



Evento: XXVII Jornada de Extensão

IMPORTÂNCIA DA ARTE PARA CRIANÇAS INSTITUCIONALIZADAS ¹

Djulia Kryszczun Copetti², Dionatan Mânica dos Santos³

¹ Projeto de extensão desenvolvido e financiado pela Unijuí;

² Estudante do curso de Pedagogia, bolsista do PROGRAMA UNIJUÍ DE INCENTIVO AO ESPORTE E À CULTURA.

³ Produtor cultural do projeto CIA CADAGY CORPO E MOVIMENTO.

INTRODUÇÃO

A Companhia Cadagy consiste em um projeto de pesquisa e extensão cultural da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ, sendo composta por estudantes de diversos cursos de graduação da referida instituição e membros da comunidade externa, estes que possuem habilidades nos mais diversos campos da arte, tendo atualmente palhaços, malabaristas, dançarinas, capoeiristas e ginastas. Por se tratar de uma companhia multidisciplinar, que se volta para as mais diversas formas de expressões artísticas, seu principal ponto de trabalho se dá no desenvolvimento e capacitação dos seus integrantes, permitindo que estes se tornem capazes de ensinar, corrigir e propagar seus conhecimentos artísticos.

A partir desta propagação dos conhecimentos adquiridos na Companhia, deve-se destacar a potencialidade da arte como instrumento de transformação social e promoção do desenvolvimento integral de crianças que vivem em instituições de acolhimento. Sob a perspectiva de Paulo Freire a arte constitui-se como uma prática humanizadora, capaz de favorecer o diálogo, a expressão de sentimentos, a construção da identidade e o fortalecimento da autonomia, o que possibilita que as crianças reconheçam-se como sujeitos protagonistas de suas próprias histórias. Vygotsky, a partir da teoria histórico-cultural, as experiências artísticas podem representar importantes espaços de mediação, no qual as interações sociais e culturais promovem o desenvolvimento das funções psicológicas superiores, da imaginação, da criatividade e da linguagem.

Dessa forma, o contato com a arte pode ampliar as possibilidades de aprendizagem e de participação cultural, oferecendo oportunidades de viver experiências significativas que



vão além das adversidades vividas, o que contribui com o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e cultural.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste trabalho se baseia no método de pesquisa bibliográfica como trabalhado por Fonseca (2022), esta se dá na busca de referências bibliográficas em artigos acadêmicos, livros, revistas e websites, sendo utilizados para embasar teoricamente o presente trabalho. Além disso, foi utilizado o relato de experiência dos autores com as aulas de iniciação à arte circense com crianças de lares adotivos se relacionando com as pesquisas bibliográficas realizadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O acesso à arte é um direito de todos os brasileiros, e deve assegurado por lei, no Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990) é assegurado o direito das crianças e dos adolescentes ao acesso à cultura e à arte, reconhecendo esses elementos como fundamentais para seu desenvolvimento integral. Em seu art. 58, o ECA estabelece que devem ser respeitados os valores culturais, artísticos e históricos do contexto social, garantindo a liberdade de criação e o acesso às fontes de cultura. Além disso, o art. 59 determina que o poder público promova o acesso a programações culturais, esportivas e de lazer de forma gratuita.

Dentro deste contexto, se encaixa a Companhia CADAGY que anualmente realiza atividades culturais junto aos lares de acolhimento de crianças e adolescentes de Ijuí, de forma gratuita, levando apresentações, intervenções e oficinas circenses, promovendo o acesso destas crianças a magia da arte circense, permitindo que os mesmo escapem nem que seja por um momento da sua realidade e vivam uma nova. E neste mesmo sentido acredita-se que a arte tenha grande papel transformador na vida de todos os indivíduos que escolhem viver nela, pois ela nos permite mudar a nossa realidade e ser um local de segurança e crescimento. A Companhia se evidencia como um grupo que visa o compartilhamento e ensinamento de conhecimentos da arte, além de ser local onde muitos jovens se sentem seguros para se abrirem com outros integrantes sobre situações vividas, os bolsistas ainda



atuam de forma passiva como inspiradores para estes jovens chegarem à Universidade, recebendo apoio dos mesmos para manterem os estudos e ingressarem na graduação, pois neste local tem seus talentos reconhecidos e incentivados.

Diversos autores concordam com esta perspectiva da arte como possibilidade de mudança da realidade de crianças e adolescentes, como Paulo Freire e Vygotsky. Para diversos autores a arte é um grande aliado para a mudança da vida das crianças, pois ela possibilita que desenvolva relações sociais, criatividade, melhore a coordenação motora, perca a vergonha, se torne uma pessoa mais responsável e se posicione com firmeza.

Paulo Freire vai defender que a arte irá ocupar um lugar central na formação humana, pois a educação não deve se restringir a transmissão de conteúdos unicamente, mas deve promover condições para que os sujeitos possam construir conhecimentos e atuar criticamente. Para o autor, a educação possui dimensões éticas, políticas e estéticas, e a arte é um elemento essencial para desenvolver a sensibilidade, a criatividade, a imaginação e a expressão. Nesse sentido a arte pode contribuir para que crianças institucionalizadas deixem de serem vistas através de suas vulnerabilidades e sejam reconhecidas como sujeitos capazes de produzir cultura, conhecimentos e novos significados para as experiências que vivem. O autor ainda defende a arte como uma necessidade humana e direito de todos, e não apenas como recurso complementar, defendendo que a arte deve estar presente nos espaços educativos para promover aprendizagens significativas, fortalecendo a autonomia, autoestima e participação social, contribuindo com a formação integral do indivíduo.

“Quando vivemos a autenticidade exigida pela prática de ensinar-aprender participamos de uma experiência total, diretiva, política, ideológica, gnosiológica, pedagógica, estética e ética, em que a boniteza deve achar -se de mãos dadas com a decência e com a seriedade.” (Freire, 1996 apud LEITE, 2021)

Segundo a teoria Histórico-Cultural de Vygotsky, o desenvolvimento vai ocorrer por meio de relações sociais e da apropriação de culturas produzidas pelos seres humanos. Nesse contexto, a arte vai constituir um instrumento fundamental, pois possibilita desenvolver a razão, a emoção e a imaginação, o que favorece o desenvolvimento das funções psicológicas superiores e a reorganizar a consciência. Para o autor, quanto maior o



acesso do sujeito a experiências socioculturais maiores são as possibilidades de criação, elaboração simbólica e desenvolvimento da criatividade. Desta forma, manter o contato com linguagens artísticas como música, teatro, dança, literatura e artes visuais possibilita ampliar o repertório cultural das crianças e adolescentes. Compreender isto se torna relevante para crianças institucionalizadas, cuja trajetória é marcada por rupturas de vínculos, vulnerabilidade e limitação de vivências culturais. Neste sentido a arte se torna um espaço de expressão e elaboração emocional, o que possibilita que sentimentos e experiências sejam simbolizados em diferentes linguagens, o que contribui para que se fortaleça a autoestima, a construção de identidade, o sentimento de pertencimento e o desenvolvimento integral do sujeito.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das teorias de Vygotsky e Freire se evidencia a importância da Cia CADAGY continuar realizando ações juntos aos lares de acolhimento do município, bem como realizar apresentações de forma beneficente para crianças em situações de vulnerabilidade social. Ainda se prova a importância de acolher jovens interessados na arte, a fim de promover uma nova realidade a estes indivíduos incentivando eles a modificarem de forma ativa a sua realidade. Como um projeto de extensão deve-se realizar ações junto a comunidade a fim de promover momentos culturais para crianças e adolescentes.

Palavras-chave: Pedagogia; Arte; Instituições de Acolhimento;

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BATAGLIA, Jackeline dos Santos. **A psicologia da arte de Lev Vygotsky: o desenvolvimento das capacidades superiores de imaginação e emoção no ensino de arte.** In: **SEMINÁRIO DE PESQUISA DO PPE, 6.**, Maringá. *Anais...* Maringá: Universidade Estadual de Maringá, [2018]. Disponível em: [Anais da UEM \(versão oficial\)](#). Acesso em: 31 jul. 2026.

BRASIL. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.** Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 16 jul. 1990.



Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm. Acesso em: 31 jul. 2026.

LEITE, Álvaro Pantoja. **Paulo Freire e arte educação: considerações sobre a estética freiriana e a arte na educação/formação.** *Educação, Sociedade & Culturas*, Porto, n. 54, p. 85-103, 2021. DOI: 10.34626/esc.vi54.51. Disponível em: [Educação, Sociedade & Culturas](#). Acesso em: 31 jul. 2026.

RODIGHERI, Suélen de Moraes. **A importância da arte para crianças em situação de abrigo.** Chapecó: Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECÓ), 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Educação, Proteção de Direitos e Trabalho em Rede – UNIEDU/FUMDES). Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina. Disponível em: [Repositório oficial da SED/SC](#). Acesso em: 31 jul. 2026